

COMPARATIVO DE RESULTADOS DE SEMENTES DE SOJA SAFRA 2018/2019 NO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Graziele Luz Dutra¹
Luís César Johnson da Rocha²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo comparar e analisar sob a ótica da gestão financeira os resultados do plantio de uma lavoura de soja, considerando as escolhas do produtor com relação às variedades e técnicas. A área observada encontra-se no município de Eldorado do Sul-RS, sendo proprietário o produtor rural Leandro Antônio Unfer. Para cumprir o objetivo deste trabalho foi necessário identificar os custos referentes a cada uma das variedades de sementes plantadas e comparar os resultados alcançados no plantio da safra de soja 2018/2019. A metodologia a ser utilizada durante o estudo será explicitar em diferentes situações os custos envolvidos, para melhor compreender os fatores que melhoram a eficiência. Portanto, compara variedades de sementes de soja e suas exigências como por exemplo o uso de herbicidas e fungicidas que foram usados. Foi utilizado também a pesquisa bibliográfica e documental, para análise de dados de mercado para melhor entender como funciona a gestão financeira nesta atividade. Após a coleta de dados foi feita análise comparativa para verificar qual o nível de produção e custo de cada variedade de semente de soja. Portanto pretende-se com este estudo identificar fatores que se mostraram predominantes e que possam potencializar a produção e ter uma maior rentabilidade sobre esta atividade.

Palavra-chave: Produtores de soja, variedades de semente de soja.

INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da humanidade, o desenvolvimento e aprimoramento das atividades de plantação e criação de animais tem servido com base imprescindível para formação da própria sociedade, tendo em vista que muitas das primeiras guerras entre os povos tiveram cunho de obter mantimentos. Assim, a atividade da agricultura tomou outras proporções, deu-se o crescimento da diversificação de culturas além das quantidades plantadas. Neste sentido, por obviedade de questões comerciais, essa atividade passou a ser mais do que somente um modo de sobrevivência, mas sim, uma de gerar renda.

De primeira banda, cabe inferir que o conceito de agronegócio é toda a relação comercial e industrial que envolve a cadeia produtiva agrícola ou pecuária. Conforme informações do Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento estima-se que o

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior Dom Alberto

² Possui especialização em Tutoria em Educação a Distância pela Faculdade Futura (2018), mestrado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003). Atualmente é Técnico Bancário da Caixa Econômica Federal (RS) e Professor Universitário do Centro de Ensino Superior Dom Alberto.

agronegócio, fature 564 Bilhões em 2019. A importância do agronegócio é indiscutível, conforme CEPEA, (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, 2019) representa 25% do PIB nacional e é responsável pelo saldo positivo da balança comercial. Segundo Confederação da Agricultura e pecuária do Brasil (CNA), o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro deverá crescer 2% em relação a 2018. Sendo assim, o Brasil possui uma agricultura forte, capaz de impulsionar o desenvolvimento da economia. Ainda, sobre este aspecto, conforme informações retiradas do site do governo federal, 70% do alimento que chega na mesa das famílias brasileiras vem da agricultura familiar.

Assim como em qualquer empresa, o objetivo do produtor rural, é obter lucro, para que se possa chegar nesse objetivo, o produtor deve preocupar-se não somente em aumentar a produtividade, mas também em ter uma gestão dos recursos financeiros eficiente, para que se possa ter o controle dos custos e saber quais os recursos usar, para se atingir o maior nível de produtividade com o maior retorno econômico possível na atividade, nem sempre a maior produtividade é aquela que lhe trará o maior lucro.

O presente trabalho visa a gestão de custo e seus resultados na produção de grão de soja, na área rural ela é muito importante, e na maioria dos produtores não se tem esse controle, que ajuda na condução dos negócios, desde compra de insumos até a hora da venda da produção.

METODOLOGIA

Visando que a pesquisa foi utilizada a metodologia experimental, com natureza descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram coletados os dados a partir de outubro de 2018 até Abril de 2019, seguindo de forma paralela ao cronograma de desenvolvimento do projeto observado, O projeto a ser observado consiste em observação de resultados obtidos do plantio de diferentes variedades de sementes de soja plantadas em condições idênticas de solo e insumos, submetidos a mesma condição climática e sistema de plantio direto. Todas as variedades de semente a serem utilizadas nesta pesquisa experimental foram submetidas a testes de germinação e vigor, alcançando índices satisfatórios.

O solo destinado ao projeto em observação já está preparado e com todas as correções necessárias conforme a determinação do agrônomo responsável pelo projeto Adair Sagin. Todas a qualidades de semente a serem plantadas e observadas,

teve início do plantio dia 20 de outubro de 2018. Os dados serão coletados ao decorrer dos dias após o plantio das sementes, observando quais produtos e quantidades a serem aplicados em cada área de plantio

Minayo (2007) e Lakatos et al (1986) informam que quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definindo as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS VARIEDADES DE SEMENTES DE SOJA SAFRA 2018/2019

Processo da produção da cultura da soja

Na cultura da soja observada nesse experimento a área se plantio para a produção de soja são de 910 hectares de terra, modo de plantio direto, sendo essa técnica também conhecida como plantio na palha, assim o solo só é manuseado durante o plantio, abre-se um sulco com a plantadeira aonde se deposita o fertilizante e a semente no solo, também usa para sua produção adubos e agrotóxicos, variedades de semente utilizadas, intactas e não intactas, planta em outubro/novembro 2018, colheita março/abril/maio 2019

DESCRIÇÃO DO CICLO DA SOJA

“Ciclo da cultura é principal genealógica da planta, é o tempo de vida produtiva, a contar da data em que se coloca a semente no solo até a data da última colheita em nível”. (SANTOS, MARION E SEGATTI, 2002, P.24)

Culturas Temporárias: Cujo ciclo de produção é de o máximo 1 ano, somente uma colheita. Ex: Soja, trigo, arroz e outros

Culturas temporárias são aquelas sujeitas ao replantio após a colheita. Normalmente, o período de vida é curto. Após a colheita são arrancadas do solo para que seja realizado um novo plantio. Ex: soja, milho, arroz...esse tipo de cultura é também conhecido como anual. (MARION,2005, P.38)

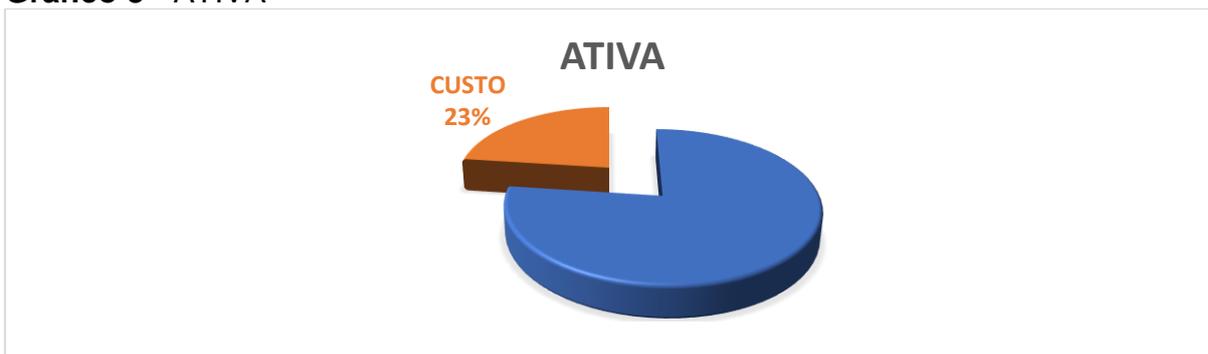
Culturas Semipermanentes: Cujo ciclo de produção é menor que dez anos. Ex: abacaxi, cana-de-açúcar.

Culturas Permanentes: Cujo ciclo é longo prazo. Ex: Laranja, uva e outros.

Discussão dos resultados obtidos, estabelecendo o percentual do custo em relação a produção

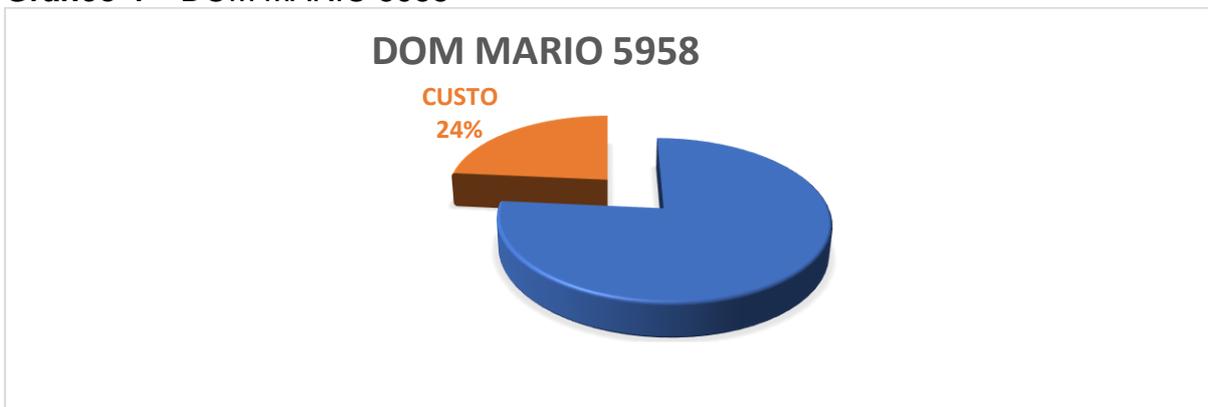
Gráficos a seguir mostram a fatia de participação percentual do custo total das aplicações com defensivos agrícolas por hectare em relação ao preço de venda líquida de cada variedade produzida.

Gráfico 3 - ATIVA



Fonte: Produzido pelo autor conforme pesquisa (2019).

Gráfico 4 – DOM MARIO 5958



Fonte: Produzido pelo autor conforme pesquisa (2019).

Gráfico 5 - MONSOY



Fonte: Produzido pelo autor conforme pesquisa (2019).

Gráfico 6 – BASMAX GARRA



Fonte: Produzido pelo autor conforme pesquisa (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivando responder ao problema de pesquisa estabelecido; A pesquisa procurou contextualizar as possíveis análises estratégicas para condução do posicionamento diante dos resultados, ao analisar o custo com aplicações com defensivos agrícolas como principal forma de persuadir a tomada de decisão na escolha de variedades a ser plantadas nas futuras safras, visualizando o principal objetivo “lucro”, assim assegurando uma posição estratégica favorável para produção de soja da safra 2019/2020.

A partir das análises dos custos de produtos, observa-se que o gestor tem um controle sobre todo processo produtivo. Esta forma de posicionamento é relacionada a origem da sua matéria prima, que vai desde a preparação da área a ser plantada até sua efetiva colheita da matéria prima. Através das análises estratégicas, realiza-se uma estimativa de custo de aplicações, verificando a viabilidade da produção do produto e a representação no custo.

Com base na coleta de dados, foi possível responder aos objetivos da pesquisa, observou-se que todas as variedades de semente de soja têm um custo por hectare bem elevado, mas que mediante a produção a qual elas apresentam compensa um custo maior, na qual a variedade Brasmax Garra tendo o maior custo com aplicações, foi a variedade que mais produziu sacas por hectare, a mesma ficando com o menor percentual de custo com aplicação em virtude da sua produção.

REFERÊNCIAS

AEGR0. Disponível em: < <https://blog.aegro.com.br/perspectivas-do-agronegocio-brasileiro-2019/>>. Acesso em: 11 de novembro de 2019

A GRANJA. Disponível em :< <http://www.edcentauros.com.br/agranja> >. Acesso em: 08 de abril de 2019

CANAL RURAL. Disponível em: < www.canalrural.com.br >. Acesso em: 28 de outubro de 2017.

CEPEA. Disponível em: < <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/busca.aspx?busca=faturamento+do+agronegocio+em+2019> >. Acesso em 11 de novembro de 2019

ECOAGRO. Disponível em: < <http://www.ecoagro.agr.br> >. Acesso em: 28 de outubro de 2017.

FARMNEWS. Disponível em: < <http://www.farmnews.com.br> >. Acesso em: 28 de outubro de 2017.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Disponível em: < <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/agropecuaria-brasileira-em-numeros> >. Acesso em 11 de novembro de 2019

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antônio Carlos C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Inclui o ABC. 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1997.